



CRM e Coren mantêm interdição no Nestor Piva

Já na Unidade de Pronto Atendimento Fernando Franco, atendimento voltou ao normal

Aline Bittencourt

Depois de sofrer interdição ética por parte do Conselho Regional de Enfermagem (Coren) na última terça-feira, 25, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Fernando Franco, na zona Sul da capital, voltou a atender a população aracajuana neste período do Carnaval. Já o Nestor Piva, localizado na zona Norte, que está interdito desde o último dia 26, pelos Conselhos de Medicina e Enfermagem, vai passar por uma nova inspeção hoje, 01, a partir das 10h. A decisão partiu depois de segunda fiscalização feita nas duas unidades na tarde de ontem, 28, quando uma comissão formada pelo Ministério Público Estadual (MPE), Conselho Regional de Medicina (CRM) e Coren, identificou que na unidade da zona Norte alguns materiais ainda não estavam totalmente regularizados. No início da semana, as duas unidades sofreram interdição ética pelos Conselhos de Medicina e Enfermagem por apresentarem irregulari-



LINDIVALDO RIBEIRO/CS

■ UPA Nestor Piva, na zona Norte de Aracaju, vai passar por outra inspeção hoje

dades como falta de materiais, medicamentos e condições de trabalho.

“Durante a segunda fiscalização na unidade do Nestor Piva, ficaram faltando alguns itens na sala de estabilização como o vácuo (utilizado para aspirar o paciente entubado), filtro barreira e umidificadores do respirador, materiais que são essenciais para os pacientes em estado crítico”, afirma a assessoria de comunicação do Coren/SE. Segundo informações do Conselho Regional de Enfermagem, os medicamentos foram repostos, “mas somente para curto prazo, ao menos até o Carnaval”, ressalta. A presidente do Coren informa que “verificamos que no Fernando Franco os equipamentos estão funcionando e houve reposição do aporte de medicamentos que dão suporte para as ações previstas para essa unidade”, pontua a presidente do órgão, Gabryella Garibalde.

Essa nova visita de fiscalização serviu para que fossem observadas se, ao menos, as condições mínimas para o atendimento à população foram atendidas. Conforme indica o

CRM, que também tinha feito a interdição ética do Nestor Piva, uma nova avaliação das condições necessárias para o funcionamento da unidade será realizada amanhã.

A assessora de comunicação da Secretaria Municipal de Saúde, Cristina Rochadel, ressalta que houve um esforço coletivo para que a situação fosse estabilizada. “O trabalho de equipe foi intenso. Nós conseguimos atender as solicitações. Todos os equipamentos foram concertados e as medicações chegaram em grande quantidade”, garante a assessora.

• Superlotação

Com as duas unidades fechadas há dois dias, alguns pacientes procuraram o Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF). “A área azul do hospital está superlotada, nós temos aqui um atendimento em torno de 40 pessoas. Em alguns horários, tivemos aproximadamente 83 pessoas. À tarde, o atendimento caiu para 63. Isso é superlotação”, enfatiza o assessor de comunicação do hospital, José Castilho.



**ESTA SEMANA,
AS DUAS UNIDADES
SOFERAM
INTERDIÇÃO ÉTICA
PELOS CONSELHOS
DE MEDICINA E
ENFERMAGEM**